

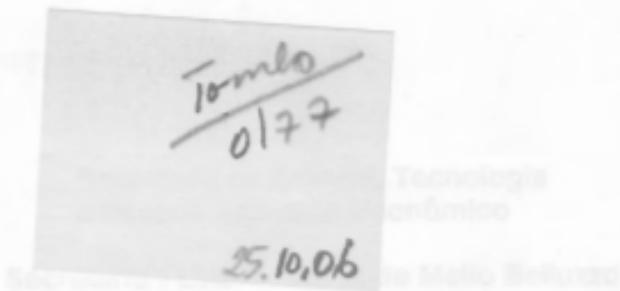
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Desenvolvimento Econômico

*Fundação de
Amparo à Pesquisa do
Estado de São Paulo*

**RELATÓRIO
DAS ATIVIDADES
1989**



FAPESP
Relatórios das Atividades
1989



São Paulo, 1990

**Governador do Estado:
Orestes Quérclia**

**Secretaria da Ciéncia, Tecnologia
e Desenvolvimento Económico**

Secretário - Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA FAPESP

NOMES:	REPRESENTA:
PROF. DR. OSCAR SALA (Presidente)	GOV. ESTADO
PROF. DR. CARLOS OSMAR BERTERO	GOV. ESTADO
PROF. DR. ALBERTO PEREIRA DE CASTRO	GOV. ESTADO
PROF. DR. AMILCAR OSCAR HERRERA	GOV. ESTADO
PROF. DR. PAULO EMÍLIO VANZOLINI	GOV. ESTADO
PROF. DR. WILSON CANO	GOV. ESTADO
PROF. DR. RUY AGUIAR DA SILVA LEME	USP
PROF. DR. WALTER COLLI	USP
PROF. DR. JOAQUIM JOSÉ DE CAMARGO ENGLER	USP
PROF. DR. JORGE NAGLE	INST. ISOLADOS
PROF. DR. NELSON DE JESUS PARADA	INST. ISOLADOS
PROF. DR. NEWTON CASTAGNOLI	INST. ISOLADOS

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Alberto Carvalho da Silva
Diretor Presidente

Flávio Fava de Moraes
Diretor Científico

Paulo Isnard Ribeiro de Almeida
Diretor Administrativo

RELATÓRIO DO CTA

Este relatório é o resultado da análise realizada pelo Conselho de Trabalho dos Assessores Técnicos (CTA) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre a proposta de Constituição Federal elaborada pelo Conselho Consultivo da FGV. O CTA é composto por 12 membros, todos assessores técnicos da Fundação, que se reuniram entre os dias 10 e 12 de junho de 2010 para discutir a proposta de Constituição. O relatório é dividido em quatro partes principais: I - A proposta de Constituição Federal; II - Análise das propostas de Constituição; III - Proposta de Constituição; IV - Conclusão.

Relatório do CTA

Na parte Constituição Federal abrem-se parêntesis a forma de votar dos membros do Tribunal de Contas para a Fazenda:

« A nova Constituição Federal alterou o parêntesis e a forma de votar dos membros do Tribunal de Contas para a Fazenda. »

« Deve determinar, não só para a "política monetária" e "política de investimento", mas também para a "política fiscal", que o governo responda imediatamente ao projeto ANFIP, caso contrário, o seu mandato de cinco ou dez anos é destruído imediatamente. »

« Deve determinar, para a "política monetária" e "política de investimento", que o governo responda imediatamente ao projeto ANFIP, caso contrário, o seu mandato de cinco ou dez anos é destruído imediatamente. »

« Deve determinar, para a "política monetária" e "política de investimento", que o governo responda imediatamente ao projeto ANFIP, caso contrário, o seu mandato de cinco ou dez anos é destruído imediatamente. »

RELATÓRIO DO CTA

Introdução

Ao par do programa tradicional de auxílios e bolsas, ocorreram em 1989 três eventos relevantes nas atividades da Fundação:

- a nova Constituição Estadual alterou o percentual e a forma de repasse dos recursos do Tesouro do Estado para a FAPESP;
- foram desenvolvidos, com recursos próprios, dois amplos programas em apoio de "projetos especiais" e "aquisição de livros científicos";
- expandiu-se consideravelmente o projeto ANSP, com participação de instituições do Estado de São Paulo e de vários outros estados.

A Fundação investiu no desenvolvimento científico e formação de recursos humanos, um total de 250.278.432 cruzados novos, distribuídos entre auxílios individuais e bolsas (108.823.193), projetos especiais (130.037.317) e aquisição de livros científicos (11.417.922).

1. A FAPESP na Nova Constituição do Estado

Em seu artigo 271 a nova Constituição do Estado de São Paulo, aprovada em 5 de outubro de 1989, assegura à FAPESP o mínimo de 1% da receita tributária, como renda de sua privativa administração, para aplicação em desenvolvimento científico e tecnológico. Essa dotação, excluída a parcela de 25% transferida aos Municípios, será calculada mensalmente e paga no mês subsequente. Estima-se que a elevação do percentual mínimo e a mudança na base de cálculo que passou de arrecadação estimada para realizada, resultem em considerável aumento na dotação anual, permitindo a ampliação das atividades e a adoção de novas formas de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

2. Programa de auxílios individuais e bolsas

Em 1989 foram aprovados 3.482 pedidos de auxílios individuais e bolsas⁽¹⁾, com um investimento de 108,8 milhões de cruzados novos, cuja distribuição é apresentada no Quadro 1. Em comparação com 1988, aumentou a percentagem de recursos destinados a projetos de pesquisa e diminuiram os percentuais para bolsas de pós-graduação no Brasil e de pós-graduação e pós-doutorado no exterior. Enquanto em 1988 o apoio direto à pesquisa absorveu 41,5% e a formação de recursos humanos 47,6%, em 1989 esses percentuais, não contando os projetos especiais e livros científicos, foram respectivamente 56,4%

(1) Além de 140 auxílios para impressão de tese, atualmente incorporados ao processo da bolsa, 72 projetos especiais e 215 auxílios para livros.

e 36,2%, deixando 7,4% para apoio indireto sob a forma de professores visitantes, apresentação de trabalhos em reuniões científicas, organização de reuniões e simpósios e publicações.

O número de auxílios aprovados vem se mantendo praticamente constante nos últimos três anos (Fig. 1). O número de bolsas no País estabilizou-se a partir de 1985 com tendência a queda em 1989 (Fig. 2), comportamento que se deve principalmente às bolsas de Mestrado e Doutorado⁽²⁾ (Fig. 3). O número de bolsas no exterior aumentou em 1989 após um período de estabilização entre 1985 e 1988 (Fig. 4). A percentagem de pedidos aprovados vem aumentando para auxílios e diminuindo nitidamente para bolsas no País; para bolsas no exterior, após uma tendência à queda a partir de 1985, houve um discreto aumento em 1989 (Fig. 5).

Valores de auxílios e bolsas

Em comparação com 1988 o valor médio dos auxílios foi 39% maior. Em auxílios para projetos de pesquisa as médias foram US\$ 20.913 em 1988 e US\$ 30.555 em 1989, correspondendo a um aumento de 46%.

O valor mensal das bolsas no País aumentou 28% (26% a 32%), em relação a 1988 (Quadro 2). No segundo semestre os ajustes foram mensais o que assegurou muito maior esta-

(2) Esta diminuição reflete a maior expansão do sistema de quotas de bolsas por CNPq e CAPES aos cursos de pós-graduação com conceitos A e B, os quais estão bastante concentrados no Estado de São Paulo.

bilidade nos valores reais do que no primeiro (Fig. 6). Em comparação com as agências federais, as médias anuais foram ligeiramente maiores para bolsas de Iniciação Científica e Aperfeiçoamento; ligeiramente menores para Mestrado I; maiores para Mestrado II e Doutorado I e II; e cerca de 20% menores para Pós-Doutorado.

Distribuição de Auxílios e Bolsas

A distribuição de auxílios e bolsas por área de conhecimento e por instituição seguiu os mesmos padrões dos anos anteriores. Física, Saúde e Química dão conta de 51% do investimento, com 41% em auxílios e 10% em bolsas (Figs. 7 e 8) e 57,02% do investimento concentrou-se na Universidade de São Paulo (Quadro 3).

Participação na Oferta de Bolsas

A participação da FAPESP na oferta total de bolsas de estudo para o Estado de São Paulo variou com a categoria. A participação foi alta em bolsas de Iniciação Científica (32,4%) e em Pós-Doutorado no País (86,6%) mas foi muito menor em bolsas de Mestrado e Doutorado (Quadro 4).

Cooperação Internacional

Através de bolsas e auxílios, a Fundação propiciou intercâmbio científico com 41 países distribuídos entre América do Norte, América Central, América do Sul, Europa, Ásia, África e Oceania. O Quadro 5 apresenta os 6 países com mais de 25 eventos de intercâmbio e, em conjunto, os outros 35 países.

Foram mantidos convênios de intercâmbio científico com a República Federal da Alemanha através da DAAD e Fundação Von Humboldt, com o Reino Unido, através do Conselho Britânico e com os Estados Unidos através da Fundação Fullbright.

3. Projetos Especiais

O Programa de Projetos Especiais lançado pelo Conselho Superior em 1988, recebeu 164 propostas. Durante o primeiro semestre de 1989, a comissão nomeada pelo Conselho Superior e a Diretoria Científica definiram os critérios para avaliação e julgamento. Foram aprovados 72 projetos representando um investimento global de US\$ 14.303.211. Na distribuição por área de conhecimento (Quadro 6) predominaram Física, Química, Saúde e Biologia que, com 69,5% dos projetos, receberam 75,9% dos recursos. A Ecologia, com apenas 1 projeto sobre casas de vegetação, fez jus ao maior auxílio.

A distribuição institucional (Quadro 7) mostra grande predomínio da USP, com 45,8% dos projetos e 57,4% dos recursos. Em conjunto, as 3 Universidades Estaduais e os institutos de pesquisa mantidos pelo estado são responsáveis por 79,2% dos projetos e 89,2% do investimento.

4. Programa de Livros Científicos

No programa em apoio à aquisição de livros científicos para centros de pesquisa e pós-graduação foram recebidos 321 pedidos e aprovados 215, a um custo de mais de 1,8 milhões de dólares. As áreas de conhecimento mais contempladas foram Ciências Humanas e Sociais e Engenharia com 38,6% dos pedidos e 47,9% dos recursos aprovados (Quadro 8). Entre as instituições, as 3 Universidades Estaduais somaram 82,0% (Quadro 9).

5. Projeto ANSP

O crescimento do projeto ANSP em 1989 superou as previsões. O fluxo de mensagens através da linha internacional aumentou de 200 em março para 26.000 em novembro (Fig. 9).

Os serviços do "nó" FAPESP foram expandidos, incluindo-se aí o programa de resposta automática à consulta a processos ("list-server") e o programa de manutenção de listas de discussão ("mail-server"). Foram desenvolvidas ferramentas para integrar na rede, computadores que não dispunham de "software" adequado à sua conexão.

O número de instituições usuárias da rede aumentou consideravelmente. Contando de início com a participação das três Universidades Estaduais (USP, UNICAMP, UNESP), do IPT e da própria FAPESP, a rede ANSP recebeu, em 1989, a adesão de 16 grandes centros de pesquisa e ensino, 4 deles em outros estados.

A tendência de crescimento do tráfego aponta para uma duplicação da velocidade na linha internacional, que passará de 4.800 para 9.600 bps em 1990.

6. Centro de Processamento de Dados

Em outubro de 1989 foram instalados dois novos equipamentos de processamento de dados em adição ao equipamento já existente. A expansão aumentou de forma significativa a capacidade instalada do CPD.

Foram ativados um sistema VAX-6330, com 128 MBytes de memória principal e 9 GBytes de memória secundária e um sistema Microvax 3600, com 32 MBytes de memória principal e 2.5 GBytes de memória secundária. O sistema Microvax 3600 passou a gerir e processar as informações pertinentes à rede ANSP, enquanto o sistema VAX-6330 assumiu o processamento interno da FAPESP. Em termos de capacidade de processamento, as novas máquinas representam um aumento de 15 vezes sobre a capacidade instalada anteriormente e, em termos de armazenamento de informações, um aumento de 8 vezes.

7. Aspectos Administrativos

Foram tomadas várias medidas visando maior eficiência dos serviços e a manutenção das instalações e equipamentos.

- a seção de Recepção ao público foi ampliada e informatizada, proporcionando um melhor atendimento, com diminuição do fluxo de pessoas nas demais dependências da FAPESP;
- ampliou-se sensivelmente o parque de microcomputadores e impressoras, para agilizar os procedimentos dos controles internos;
- foi efetuada a reorganização do arquivo de processos científicos com a racionalização dos esforços e a possibilidade de arquivar pelo menos mais 2 anos de processos;
- o sistema telefônico foi substituído por moderno equipamento eletrônico proporcionando maior facilidade nas comunicações internas e externas;
- acrescentou-se assistência odontológica aos benefícios concedidos aos funcionários e dependentes;
- procedeu-se a contratação de firma especializada para realizar estudos visando melhor aproveitamento do espaço físico do edifício da Fundação, particularmente no 1º sub-solo, 2º e 3º andares;

ORGÃOS

- foi adquirida nova torre de resfriamento de água para o sistema de ar condicionado e contratada a reforma da torre existente;
- para dar uma solução definitiva aos problemas de impermeabilização no 3º andar, foi executada uma nova cobertura, sem prejuízo da arquitetura do edifício.

8. Dotação do Estado e Desempenho das Contas

No exercício de 1989 os recursos transferidos pelo Tesouro do Estado, no total de quase 74,5 milhões de cruzados novos, foram suplementados com recursos próprios no total de 182,9 milhões, distribuídos entre projetos individuais e bolsas, 34,3 milhões; programa de livros, 11,4 milhões; projetos especiais, 130 milhões; e custeio, 7,1 milhões. As despesas com custeio corresponderam a 2,84% do investimento em apoio à pesquisa e treinamento (Quadro 10).

CÓDIGO	PROJETO	VALOR	SOURCES DE RECURSOS		
			REC. EST.	REC. PRÓP.	REC. TES.
001	00001	00000	00000	00000	00000
002	00002	00000	00000	00000	00000
003	00003	00000	00000	00000	00000
004	00004	00000	00000	00000	00000
005	00005	00000	00000	00000	00000
006	00006	00000	00000	00000	00000
007	00007	00000	00000	00000	00000
008	00008	00000	00000	00000	00000
009	00009	00000	00000	00000	00000
010	00010	00000	00000	00000	00000
011	00011	00000	00000	00000	00000
012	00012	00000	00000	00000	00000
013	00013	00000	00000	00000	00000
014	00014	00000	00000	00000	00000
015	00015	00000	00000	00000	00000
016	00016	00000	00000	00000	00000
017	00017	00000	00000	00000	00000
018	00018	00000	00000	00000	00000
019	00019	00000	00000	00000	00000
020	00020	00000	00000	00000	00000
021	00021	00000	00000	00000	00000
022	00022	00000	00000	00000	00000
023	00023	00000	00000	00000	00000
024	00024	00000	00000	00000	00000
025	00025	00000	00000	00000	00000
026	00026	00000	00000	00000	00000
027	00027	00000	00000	00000	00000
028	00028	00000	00000	00000	00000
029	00029	00000	00000	00000	00000
030	00030	00000	00000	00000	00000
031	00031	00000	00000	00000	00000
032	00032	00000	00000	00000	00000
033	00033	00000	00000	00000	00000
034	00034	00000	00000	00000	00000
035	00035	00000	00000	00000	00000
036	00036	00000	00000	00000	00000
037	00037	00000	00000	00000	00000
038	00038	00000	00000	00000	00000
039	00039	00000	00000	00000	00000
040	00040	00000	00000	00000	00000
041	00041	00000	00000	00000	00000
042	00042	00000	00000	00000	00000
043	00043	00000	00000	00000	00000
044	00044	00000	00000	00000	00000
045	00045	00000	00000	00000	00000
046	00046	00000	00000	00000	00000
047	00047	00000	00000	00000	00000
048	00048	00000	00000	00000	00000
049	00049	00000	00000	00000	00000
050	00050	00000	00000	00000	00000
051	00051	00000	00000	00000	00000
052	00052	00000	00000	00000	00000
053	00053	00000	00000	00000	00000
054	00054	00000	00000	00000	00000
055	00055	00000	00000	00000	00000
056	00056	00000	00000	00000	00000
057	00057	00000	00000	00000	00000
058	00058	00000	00000	00000	00000
059	00059	00000	00000	00000	00000
060	00060	00000	00000	00000	00000
061	00061	00000	00000	00000	00000
062	00062	00000	00000	00000	00000
063	00063	00000	00000	00000	00000
064	00064	00000	00000	00000	00000
065	00065	00000	00000	00000	00000
066	00066	00000	00000	00000	00000
067	00067	00000	00000	00000	00000
068	00068	00000	00000	00000	00000
069	00069	00000	00000	00000	00000
070	00070	00000	00000	00000	00000
071	00071	00000	00000	00000	00000
072	00072	00000	00000	00000	00000
073	00073	00000	00000	00000	00000
074	00074	00000	00000	00000	00000
075	00075	00000	00000	00000	00000
076	00076	00000	00000	00000	00000
077	00077	00000	00000	00000	00000
078	00078	00000	00000	00000	00000
079	00079	00000	00000	00000	00000
080	00080	00000	00000	00000	00000
081	00081	00000	00000	00000	00000
082	00082	00000	00000	00000	00000
083	00083	00000	00000	00000	00000
084	00084	00000	00000	00000	00000
085	00085	00000	00000	00000	00000
086	00086	00000	00000	00000	00000
087	00087	00000	00000	00000	00000
088	00088	00000	00000	00000	00000
089	00089	00000	00000	00000	00000
090	00090	00000	00000	00000	00000
091	00091	00000	00000	00000	00000
092	00092	00000	00000	00000	00000
093	00093	00000	00000	00000	00000
094	00094	00000	00000	00000	00000
095	00095	00000	00000	00000	00000
096	00096	00000	00000	00000	00000
097	00097	00000	00000	00000	00000
098	00098	00000	00000	00000	00000
099	00099	00000	00000	00000	00000
100	00100	00000	00000	00000	00000
101	00101	00000	00000	00000	00000
102	00102	00000	00000	00000	00000
103	00103	00000	00000	00000	00000
104	00104	00000	00000	00000	00000
105	00105	00000	00000	00000	00000
106	00106	00000	00000	00000	00000
107	00107	00000	00000	00000	00000
108	00108	00000	00000	00000	00000
109	00109	00000	00000	00000	00000
110	00110	00000	00000	00000	00000
111	00111	00000	00000	00000	00000
112	00112	00000	00000	00000	00000
113	00113	00000	00000	00000	00000
114	00114	00000	00000	00000	00000
115	00115	00000	00000	00000	00000
116	00116	00000	00000	00000	00000
117	00117	00000	00000	00000	00000
118	00118	00000	00000	00000	00000
119	00119	00000	00000	00000	00000
120	00120	00000	00000	00000	00000
121	00121	00000	00000	00000	00000
122	00122	00000	00000	00000	00000
123	00123	00000	00000	00000	00000
124	00124	00000	00000	00000	00000
125	00125	00000	00000	00000	00000
126	00126	00000	00000	00000	00000
127	00127	00000	00000	00000	00000
128	00128	00000	00000	00000	00000
129	00129	00000	00000	00000	00000
130	00130	00000	00000	00000	00000
131	00131	00000	00000	00000	00000
132	00132	00000	00000	00000	00000
133	00133	00000	00000	00000	00000
134	00134	00000	00000	00000	00000
135	00135	00000	00000	00000	00000
136	00136	00000	00000	00000	00000
137	00137	00000	00000	00000	00000
138	00138	00000	00000	00000	00000
139	00139	00000	00000	00000	00000
140	00140	00000	00000	00000	00000
141	00141	00000	00000	00000	00000
142	00142	00000	00000	00000	00000
143	00143	00000	00000	00000	00000
144	00144	00000	00000	00000	00000
145	00145	00000	00000	00000	00000
146	00146	00000	00000	00000	00000
147	00147	00000	00000	00000	00000
148	00148	00000	00000	00000	00000
149	00149	00000	00000	00000	00000
150	00150	00000	00000	00000	00000
151	00151	00000	00000	00000	00000
152	00152	00000	00000	00000	00000
153	00153	00000	00000	00000	00000
154	00154	00000	00000	00000	00000
155	00155	00000	00000	00000	00000
156	00156	00000	00000	00000	00000
157	00157	00000	00000	00000	00000
158	00158	00000	00000	00000	00000
159	00159	00000	00000	00000	00000
160	00160	00000	00000	00000	00000
161	00161	00000	00000	00000	00000
162	00162	00000	00000	00000	00000
163	00163	00000	00000	00000	00000
164	00164	00000	00000	00000	00000
165	00165	00000	00000	00000	00000
166	00166	00000	00000	00000	00000
167	00167	00000	00000	00000	00000
168	00168	00000	00000	00000	00000
169	00169	00000	00000	00000	00000
170	00170	00000	00000	00000	00000
171	00171	00000	00000	00000	00000
172	00172	00000	00000	00000	00000
173	00173	00000	00000	00000	00000
174	00174	00000	00000	00000	00000
175	00175	00000	00000	00000	00000
176	00176	00000	00000	00000	00000
177	00177	00000	00000	00000	00000
178	00178	00000	00000	00000	00000
179	00179	00000	00000	00000	00000
180	00180	00000	00000	00000	00000
181	00181	00000	00000	00000	00000
182	00182	00000	00000	00000	00000
183	00183	00000	00000	00000	00000
184	00184	00000	00000	00000	00000
185	00185	00000	00000	00000	00000
186	00186				

QUADRO 1

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS EM AUXÍLIOS INDIVIDUAIS
E BOLSAS – 1989⁽¹⁾

	CONCESSÕES	INVESTIMENTO	
		NCz\$ x 1000	Percent do total
AUXÍLIOS			
Pesquisa	874 ⁽¹⁾	61.379	56,40
Organização	186	2.998	2,75
Reunião no Exterior	216	1.158	1,06
no Brasil	123	213	0,20
Prof. Visitante do Exterior	177	2.058	1,89
do Brasil	11	388	0,36
Publicação	64	1.182	1,09
	1.651	69.376	63,75
BOLSAS NO BRASIL			
Iniciação Científica	685	6.472	5,95
Aperfeiçoamento	23	331	0,30
Mestrado (I e II)	550	12.484	11,47
Doutorado (I e II)	180	6.478	5,95
Pós-Doutorado	103	1.495	1,37
	1.541	27.260	25,04
BOLSAS NO EXTERIOR			
Pós-Graduação	72	5.326	4,90
Pós-Doutorado	218	6.861	6,31
	290	12.187	11,21
TOTAIS	3.482⁽¹⁾	108.823	100,00

(1) Não inclui 72 projetos especiais, 215 projetos de livros e 140 auxílios para impressão de tese. Com a inclusão destes, o total de concessões é 3.909.

QUADRO 2

VALOR MENSAL DAS BOLSAS NO PAÍS EM 1988 E 1989
MÉDIAS E EXTREMOS.

CATEGORIA	VALORES (US DÓLARES)	
	1988	1989
Iniciação Científica	136,81 (103,98-174,46)	177,47 (150,00-221,24)
Aperfeiçoamento	281,96 (207,96-348,92)	349,78 (300,00-442,48)
Mestrado I	390,67 (296,85-497,54)	491,52 (420,00-619,47)
Mestrado II	429,91 (326,53-549,24)	540,44 (460,00-678,47)
Doutorado I	539,43 (410,64-672,00)	702,61 (600,00-884,00)
Doutorado II	600,05 (460,11-749,55)	774,36 (650,00-958,70)
Pós-Doutorado	707,46 (539,50-872,32)	936,16 (800,00-1179,94)

QUADRO 3

DISTRIBUIÇÃO INSTITUCIONAL DO INVESTIMENTO EM AUXÍLIOS INDIVIDUAIS E BOLSAS – 1989.

INSTITUIÇÃO	INVESTIMENTO (em percent. do total)
USP	57,02
UNICAMP	17,48
UNESP	7,72
SECRET. DO ESTADO	4,64
ENTID. FEDERAIS	10,98
ENTID. MUNICIPAIS	0,30
ENTID. PARTICULARS DE ENSINO E PESQUISA	1,42
FIRMAS PARTICULARES	0,05
PESSOAS FÍSICAS	0,39

BOLSAS NO EXTERIOR

TIPO DE BOLSA	VALOR (R\$ MILHÕES)	PERCENTUAL (%)	VALOR (R\$ MILHÕES)	PERCENTUAL (%)
Estudante	1.000,00	100,00	1.000,00	100,00
Total	1.000,00	100,00	1.000,00	100,00
TOTAL	1.000,00	100,00	1.000,00	100,00

Fonte: MCT/CNPQ. O investimento em bolsas é o valor de R\$ 1.000 milhões, que equivale a 100% das bolsas concedidas no exterior por instituições de ensino.

QUADRO 4

OFERTA DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOUTORADO NO PAÍS, PARA O ESTADO DE SÃO PAULO – 1989.

	MS	DR	PD	TOTAL
CNPq	3.374	1.457	16	4.847
CAPES	2.879,5	718	–	3.597,5
FAPESP	550	180	103	833

QUADRO 5

INTERCÂMBIO COM O EXTERIOR PROPICIADO PELA FAPESP EM 1989.

País	Partici- pação em Reunião	Professor Visitante	Bolsa de PD	Bolsa de PG	Total
Estados Unidos	54	40	88	43	225
França	21	20	33	5	79
Reino Unido	17	23	32	12	84
Alemanha Oc.	16	15	12	4	47
Itália	10	12	14	2	38
Argentina	19	5	3	–	27
35 Outros	79	62	36	6	183
TOTAIS	216	177	218	72	683

QUADRO 6

PROJETOS ESPECIAIS APROVADOS.
DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO.
 valores em US dólares.

Área de Conhecimento	Número de Projetos	Investimento (US Dólares)		
		Total para a Área	Percen- tagem do Total	Média por Projeto
Agrárias	2	271.991	1,91	135.995
Biológicas	7	1.525.114	10,66	217.873
Ecologia	1	1.224.541	8,56	1.224.541
Economia e Administração	1	58.667	0,41	58.667
Engenharia	9	1.042.401	7,29	115.822
Física	18	4.696.290	32,83	260.905
Geociências	3	338.724	2,37	112.908
Humanas e Sociais	3	412.595	2,89	137.531
Interdisciplinar	1	42.873	0,30	42.873
Matemática e Estatística	2	60.284	0,42	30.142
Química	9	2.655.248	18,56	295.028
Saúde	16	1.974.483	13,80	123.405
TOTAIS E MÉDIA		72	14.303.211	198.656

QUADRO 7

PROJETOS ESPECIAIS. DISTRIBUIÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE PROJETOS	VALOR	
		US DÓLARES	PERCENT. DO TOTAL
USP	33	8.213.485	57,42
UNICAMP	12	2.265.614	15,84
UNESP	6	759.215	5,31
UFSCAR	6	847.994	5,93
INST. DO ESTADO	6	1.522.127	10,64
INPE	1	37.323	0,26
CTA	1	49.487	0,34
EPM	5	498.686	3,49
IEESP	1	38.712	0,27
FTI	1	70.568	0,50
TOTAIS	72	14.303.211	100,00

QUADRO 8

**PROGRAMA DE APOIO À AQUISIÇÃO DE LIVROS
CIENTÍFICOS. DISTRIBUIÇÃO DOS PEDIDOS
APROVADOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO.**

ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE PEDIDOS APROVADOS	VALOR	
		US DÓLARES	PERCENT. DO TOTAL
Astronomia e Ciências Espaciais			
Ciências Espaciais	2	71.188	3,90
Agrárias			
Agrárias	10	77.195	4,24
Biológicas			
Biológicas	18	142.920	7,84
Saúde			
Saúde	65	151.502	8,30
Economia e Administração			
Economia e Administração	4	43.524	2,39
Humanas e Sociais			
Humanas e Sociais	43	476.203	26,11
Engenharia			
Engenharia	40	397.392	21,79
Física			
Física	6	84.054	4,60
Geociências			
Geociências	9	39.123	2,15
Interdisciplinar			
Interdisciplinar	3	32.582	1,78
Matemática			
Matemática	11	162.338	8,90
Química			
Química	4	145.962	8,00
TOTAIS		1.823.983	100,00

QUADRO 9

**PROGRAMA DE APOIO À AQUISIÇÃO DE LIVROS
CIENTÍFICOS. DISTRIBUIÇÃO INSTITUCIONAL DOS
PEDIDOS APROVADOS.**

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE PEDIDOS APROVADOS	VALOR	
		US DÓLARES	PERCENT. DO TOTAL
USP	92	745.901	40,89
UNICAMP	38	492.972	27,03
UNESP	49	257.771	14,13
UFSCAR	12	137.729	7,56
INST. DO ESTADO	11	63.937	3,50
INPE	1	54.340	2,98
CTA	1	8.000	0,44
FGV	1	17.001	0,93
PUC-SP	2	27.558	1,51
EPM	4	7.628	0,42
FTI	1	4.500	0,25
PUC-CAMPINAS	1	4.351	0,24
FAVC	1	1.472	0,08
IMES	1	823	0,04
TOTAIS	215	1.823.983	100,00

QUADRO 10

DESEMPENHO DAS CONTAS DA FAPESP EM 88/89
(Valores Correntes)

	1988	1989	Variação Percentual
Transf. Tesouro	5.392.391,00	74.484.861,10	1.281,29
Receitas	23.328.609,93	402.743.186,91	1.626,39
Total	28.721.000,93	477.228.048,01	1.561,60
Conc. Bolsas e Auxílios	5.782.565,01	250.278.431,76	4.228,15
Custeio	444.951,05	7.114.980,17	1.499,04
Total	6.227.516,06	257.393.411,93	4.033,16
Patrimônio Líquido	22.414.679,26	254.061.488,61	1.033,46

Fig. 1

Nº DE AUXÍLIOS SOLICITADOS E CONCEDIDOS DE 1976 A 1989
 (projeto espacial e programa de livreia não incluídos)

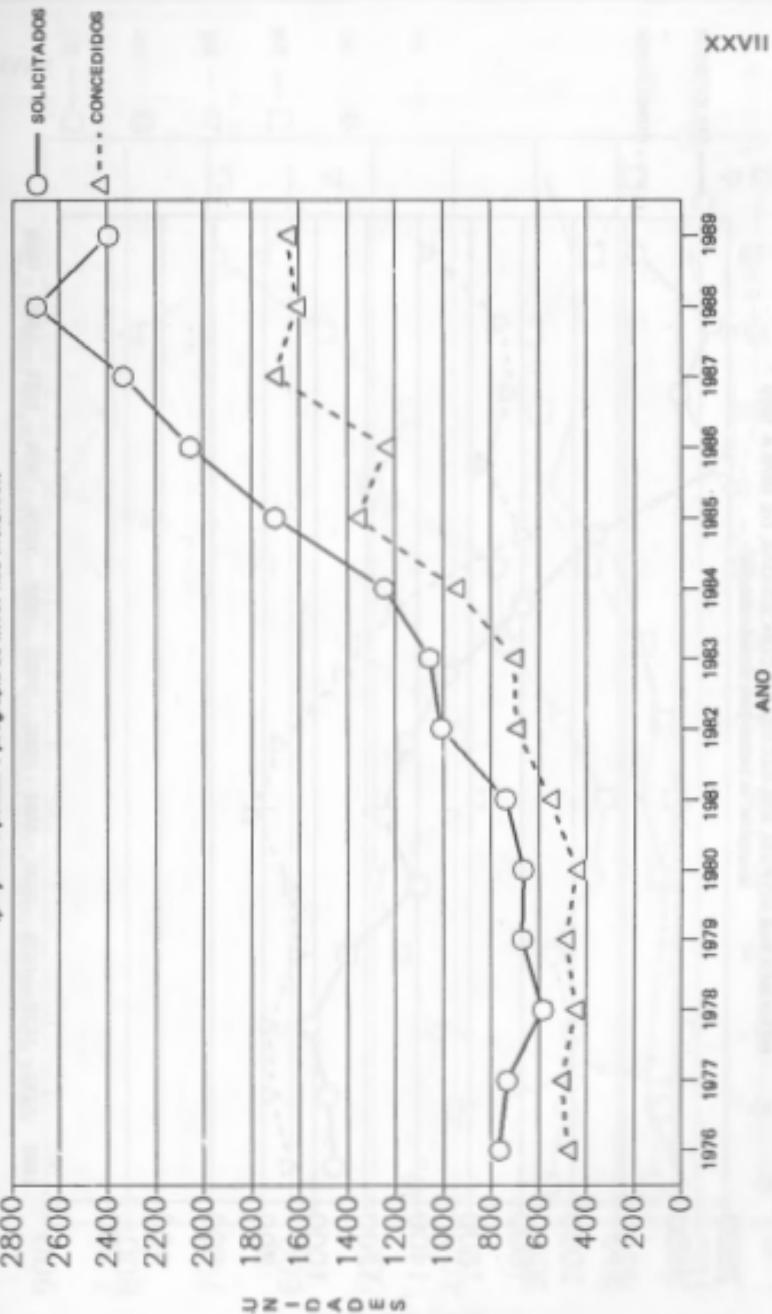


Fig. 2

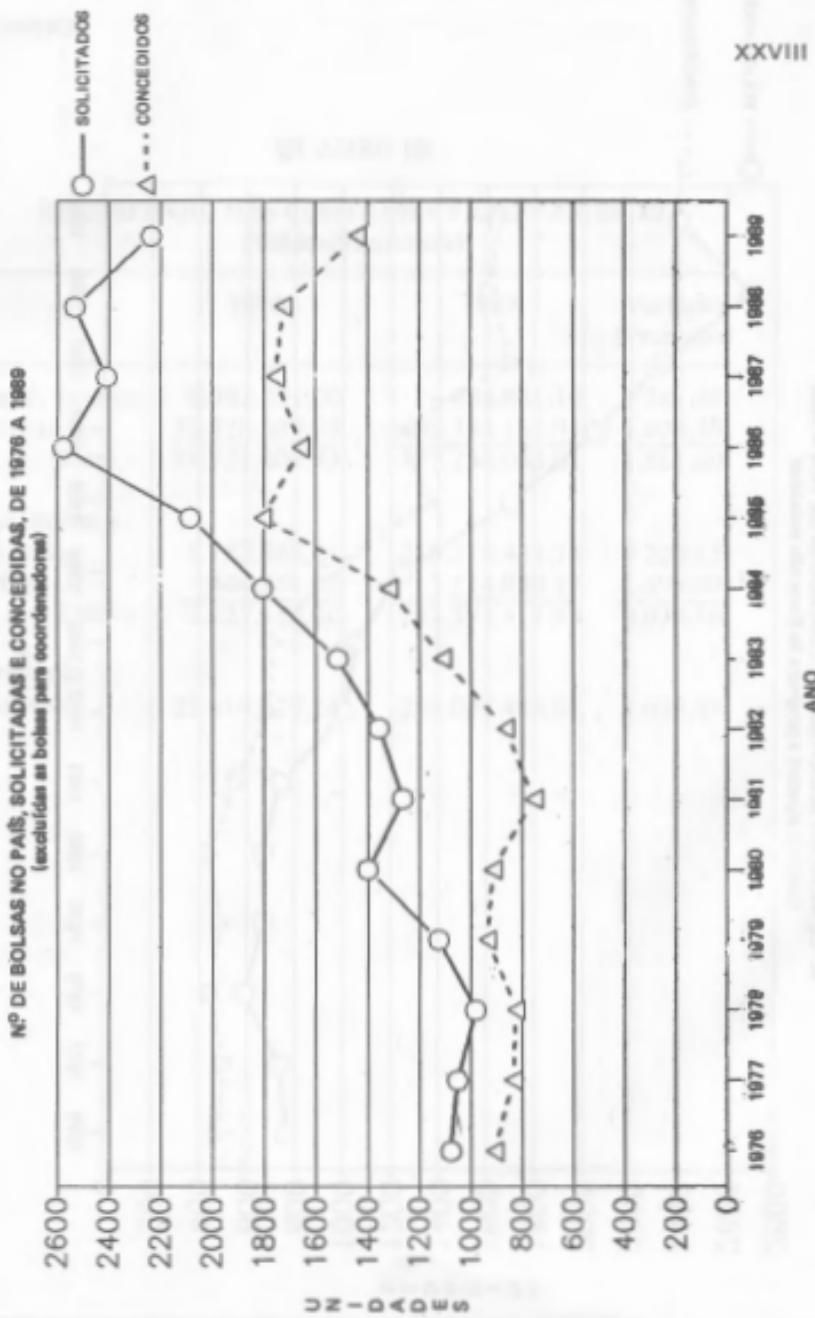


Fig. 3

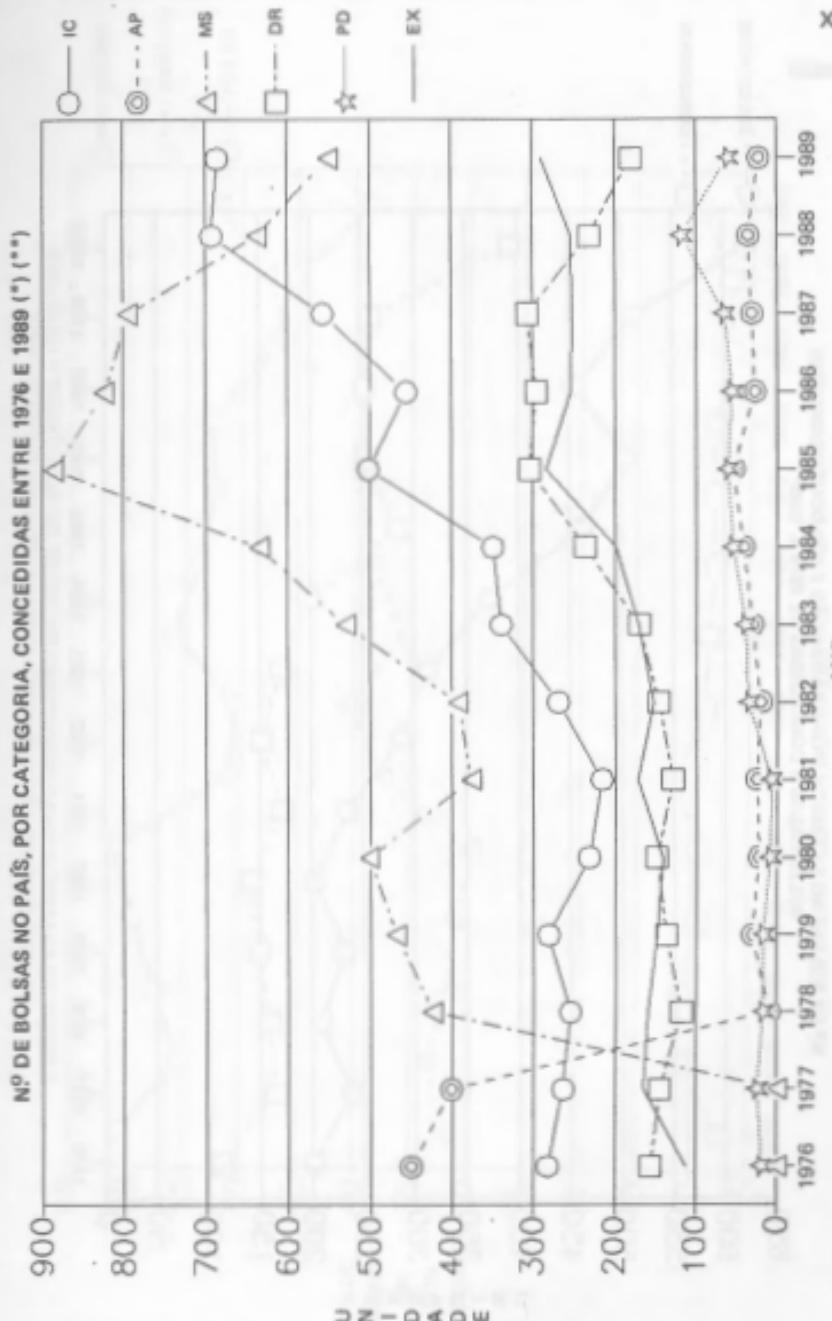
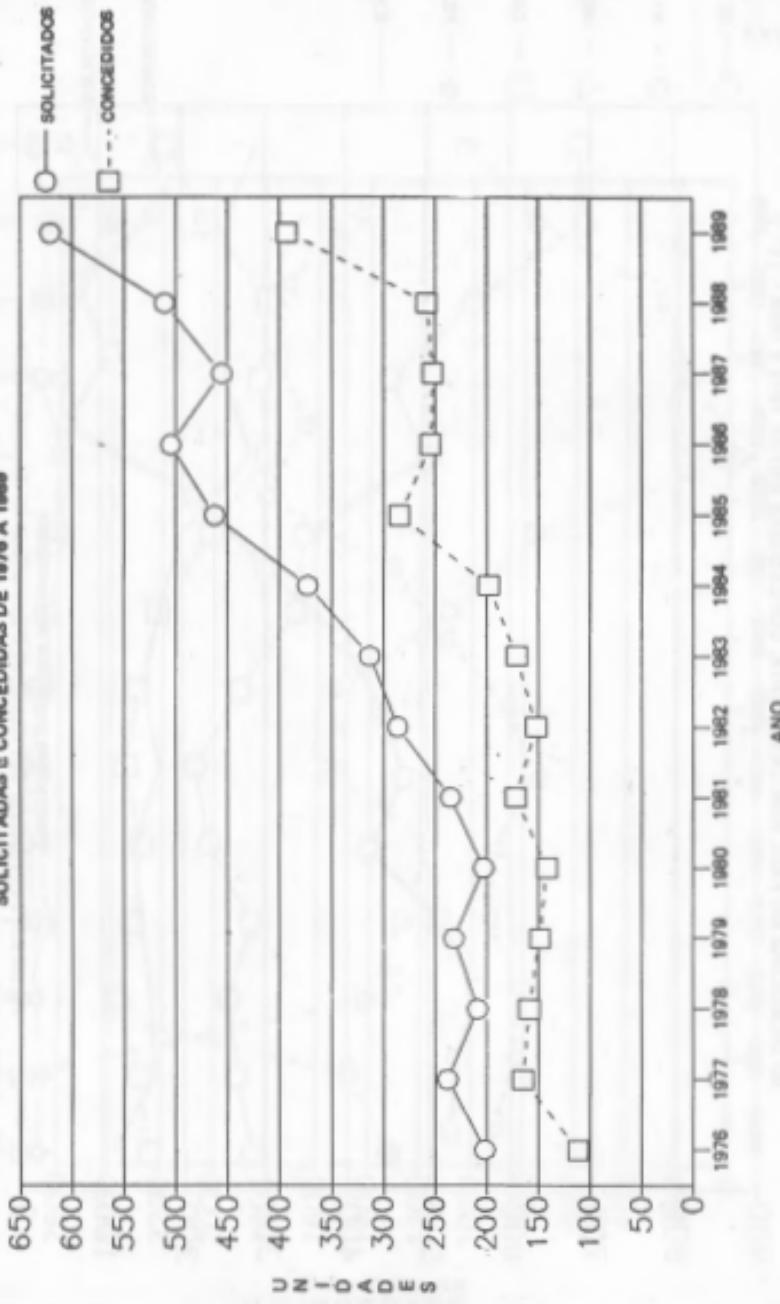


Fig. 4

Nº DE BOLSAS NO EXTERIOR (PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOUTORAMENTO)
SOLICITADAS E CONCEDIDAS DE 1976 A 1989



XXX.

Fig. 6
DISTRIBUIÇÃO DOS PEDIDOS APROVADOS DE AUXÍLIO, BOLSA NO PAÍS
E BOLSA NO EXTERIOR, EM PERCENTAGENS DO TOTAL DE APROVADOS - (1976-1989)

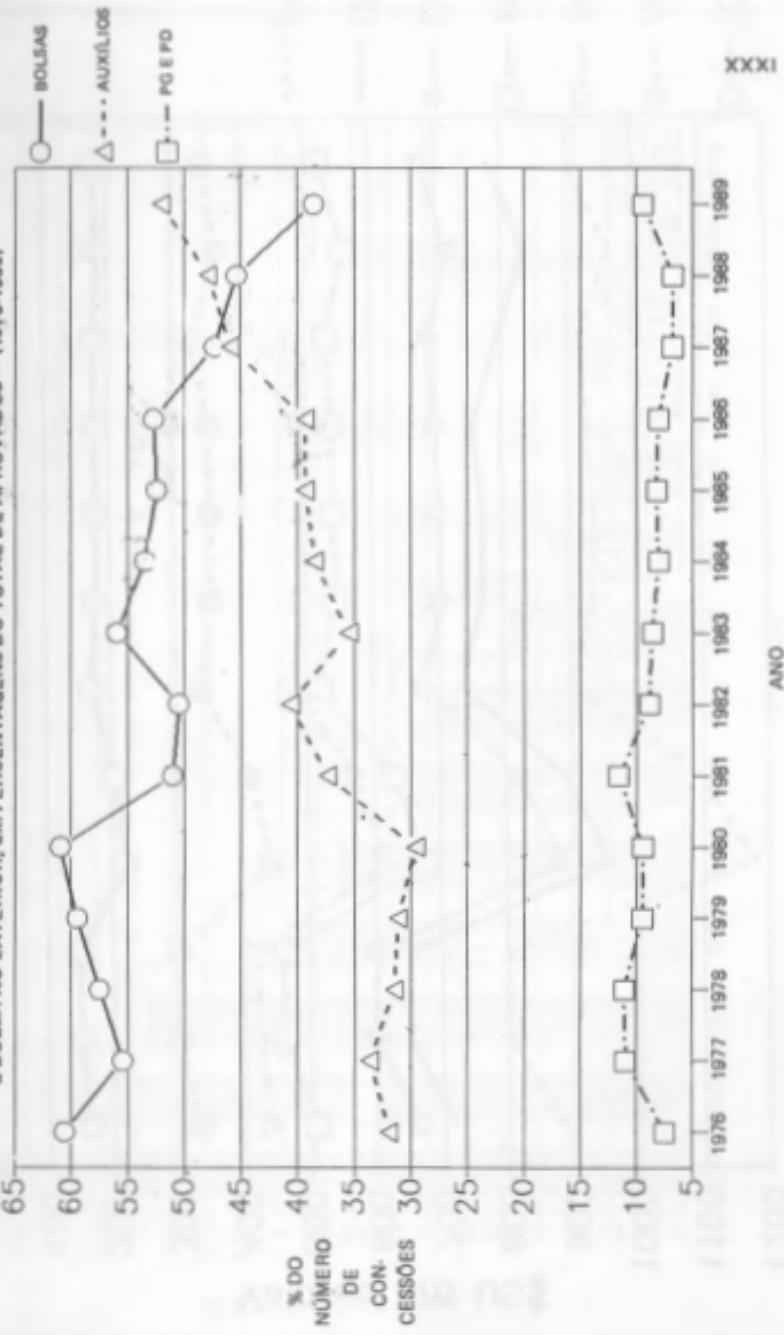


Fig.6 – EVOLUÇÃO DO VALOR MENSAL DAS BOLSAS NO PAÍS EM 1989

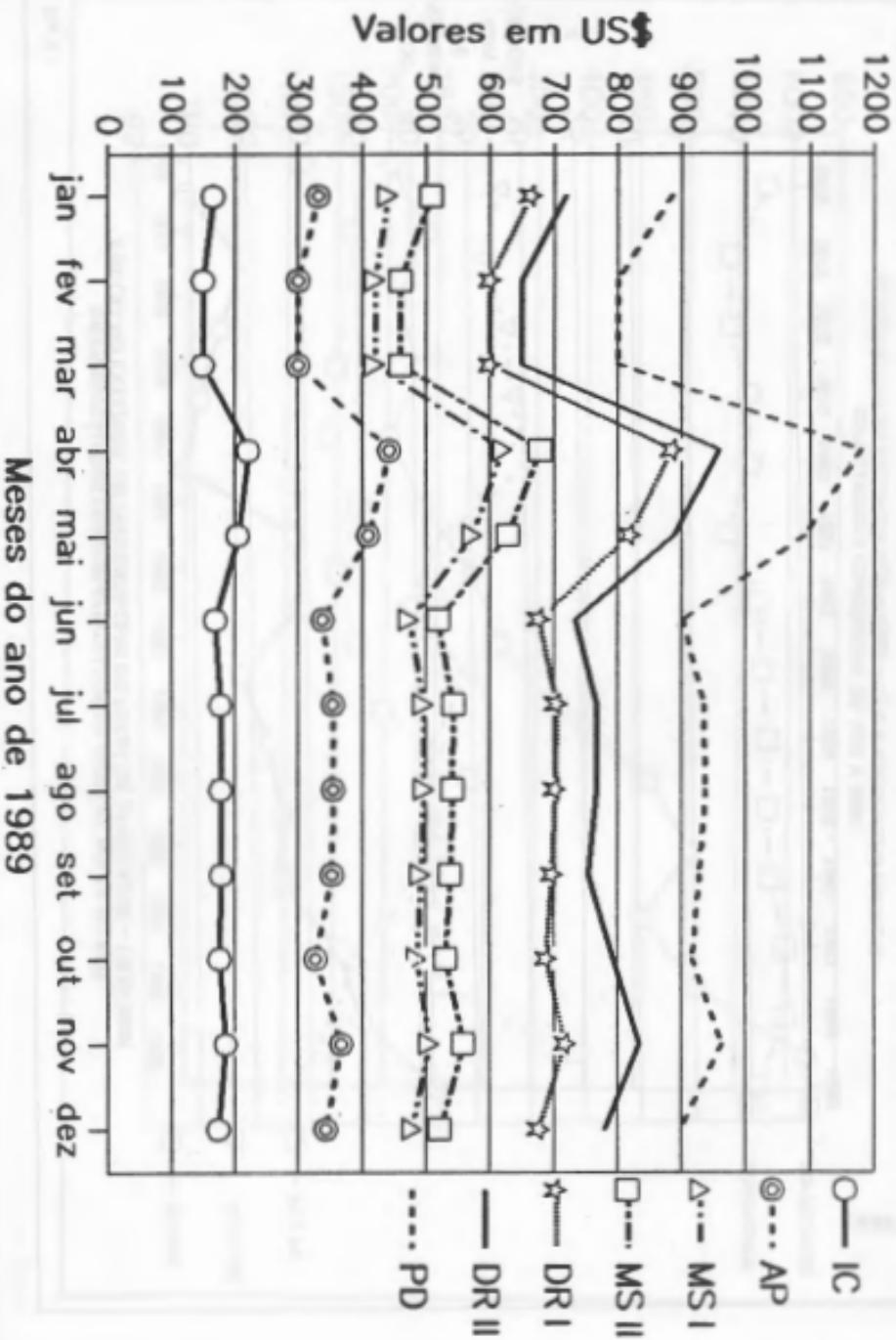
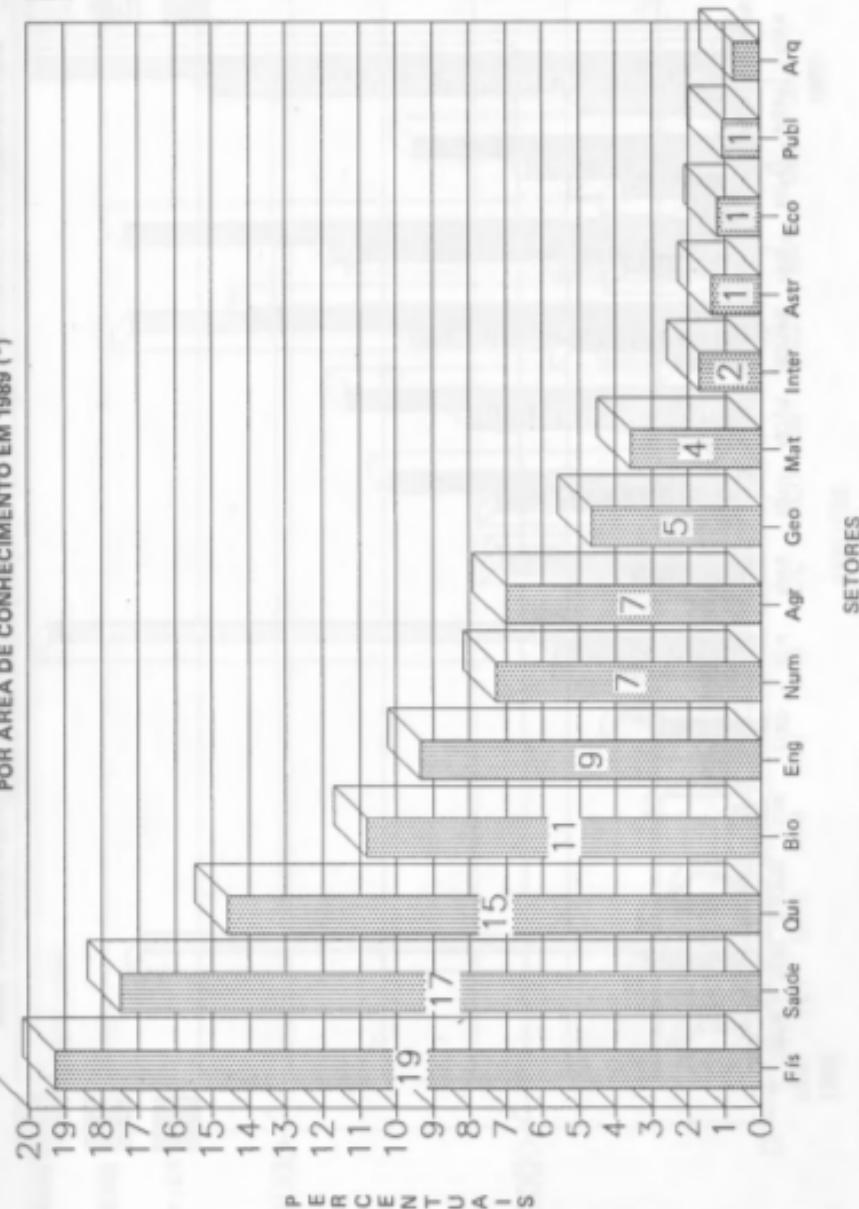


Fig. 7

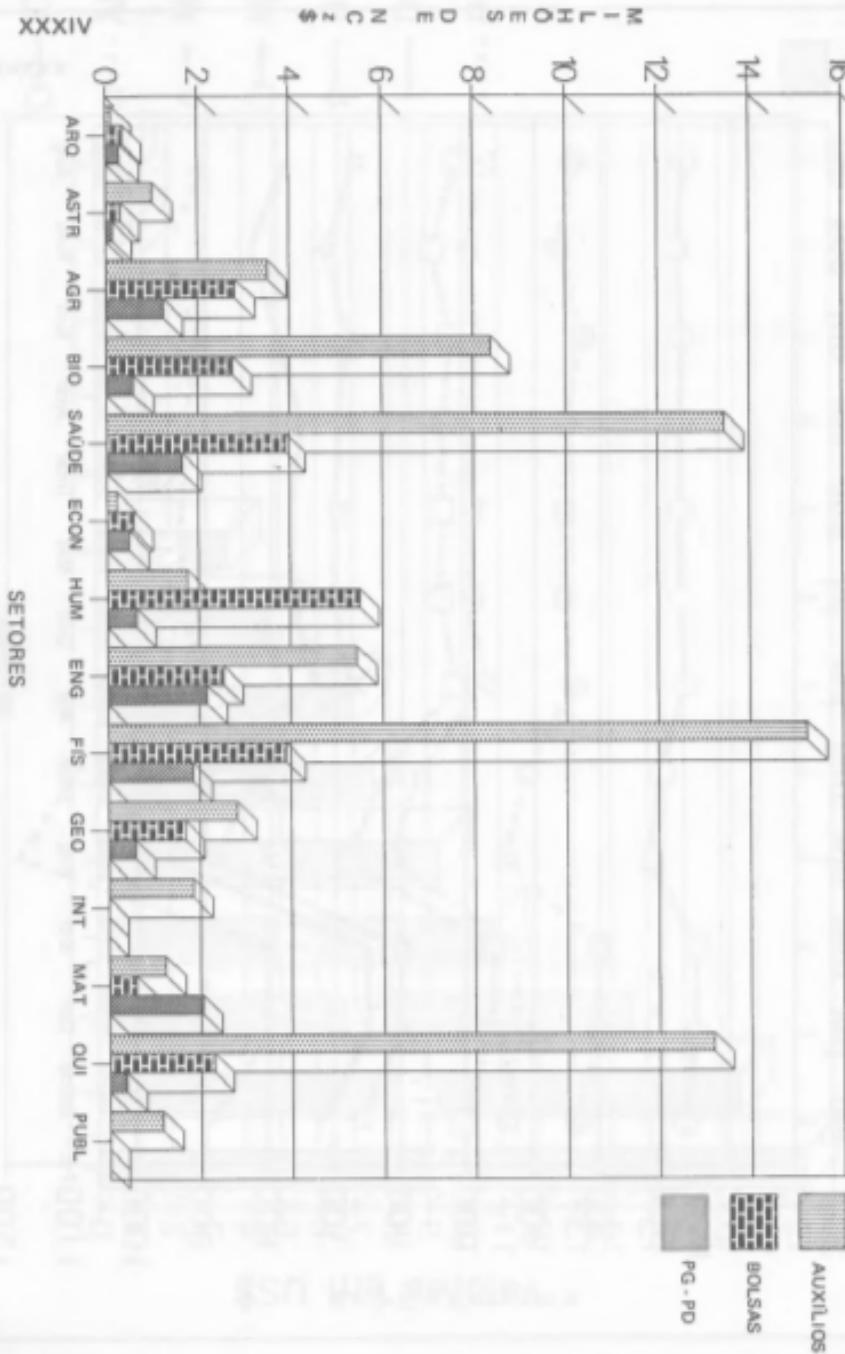
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE RECURSOS PARA AUXÍLIOS INDIVIDUAIS E BOLSAS
POR ÁREA DE CONHECIMENTO EM 1989 (*)

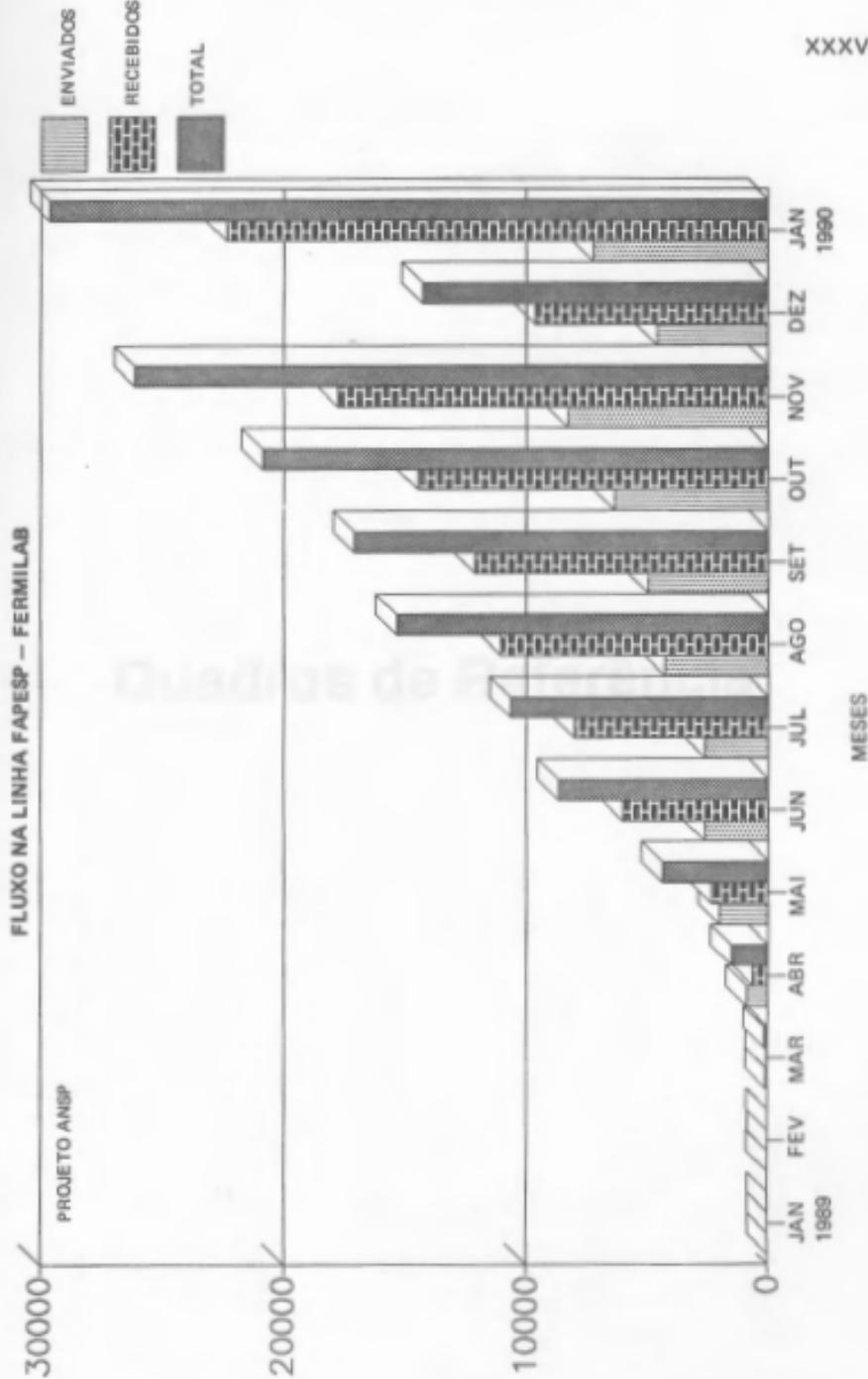


(*) Projetos especiais e programas de livros não incluídos.

Fig. 8

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO, EM AUXÍLIOS E BOLSAS – 1989





Quadros de Referência

Quadro

que o Brasil é um dos países que mais cresce no mundo. O Brasil é o maior produtor de café do mundo, e é também um grande produtor de soja, milho, cana-de-açúcar, arroz, feijão, carne bovina, suínos, ovos, leite, frutas e vegetais.

NÚMERO ANUAL DE AUXÍLIOS E DE BOLSAS NO PAÍS E NO EXTERIOR
SOLICITADOS E APROVADOS, A PARTIR DE 1979.

Auxílios Mod.	Solicitados										Aprovados											
	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989		
PUBL	35	44	64	40	49	130	170	232	285	236	31	28	39	50	32	42	125	135	221	266	64	
APQ	457	509	255	339	341	431	628	730	855	1948	1021	369	322	217	261	287	374	526	369	670	731	874
VIBR																						
VIEX	82	73	69	107	109	110	130	195	198	241	230	71	58	68	94	93	102	119	124	146	182	177
REBR																						
REEX	129	134	195	168	251	318	366	240	279			92	80	59	123	171	229	266	162	123		
OS	97	48	50	78	96	113	154	164	190	207	214	28	36	45	64	83	104	133	128	161	176	186
S. TOTAL	671	665	739	1008	1056	1245	1701	2053	2332	2506	2544	469	444	553	696	704	948	1355	1237	1704	1819	1651

Bolsas no País Mod.	Solicitados										Aprovados											
	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
IC	332	369	322	342	420	422	694	753	865	1065	986	282	232	216	269	339	349	501	455	557	697	685
AP	46	77	67	81	92	114	113	165	115	185	133	31	23	26	21	31	42	54	28	32	36	23
MS-I MS-II	572	755	671	724	773	940	985	1203	1026	893	905	4668	501	376	392	529	634	885	823	794	638	590
DR-I DR-II	161	187	192	166	177	272	322	396	360	250	213	137	149	129	146	170	236	304	296	307	236	180
PD-BR	15	12	12	43	46	58	72	60	44	141	68	17	9	8	36	40	55	61	56	66	118	103
S. TOTAL	1126	1400	1264	1356	1517	1806	2086	2577	2410	2534	2205	925	914	755	864	1109	1316	1805	1658	1756	1725	1541

Bolsas no Exterior Mod.	Solicitados										Aprovados											
	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
PG	82	88	147	147	144	184	188	190	216	202	42	50	63	57	43	79	73	78	63	72		
PD	121	147	139	166	226	269	317	266	296	361	100	122	98	114	165	205	181	174	195	218		
S. TOTAL	232	203	235	286	313	313	463	505	456	511	663	149	142	172	152	171	198	284	254	262	268	290
TOTAL	2029	2268	2238	2650	2886	3424	4250	5135	5198	6651	5402	1573	1500	1480	1712	1884	2462	3444	3149	3712	3802	3482

AUXÍLIOS PARA PROJETOS ESPECIAIS E LIVROS EM 1969, ATÉ 31 DE DEZEMBRO (valores em cruzados novos sem centavos).

Projetos especiais	130.037.316	91.83%
Livros	11.417.922	8.07
Total	141.455.239	100.00

BOLSAS E AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 1989, ATÉ 31 DEZ (POR SETOR)

SETOR	AUXÍLIOS VALOR	%	BOLSAS VALOR	%	PG PD VALOR	%	TOTAL VALOR	%
ARQUITETURA E URBANISMO	147.062,38	0,21	371.708,88	1,36	311.791,92	2,56	830.563,18	0,76
ASTRONOMIA C. ESPACIAL	1.028.702,82	1,48	319.534,18	1,17	150.697,23	1,24	1.499.934,23	1,38
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3.523.138,80	5,08	2.818.036,16	10,34	1.261.426,18	10,35	7.602.601,16	6,99
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8.376.796,47	12,07	2.757.502,23	10,12	611.741,90	5,02	11.746.040,60	10,79
CIÊNCIAS DA SAÚDE	13.443.036,01	19,38	3.915.163,69	14,36	1.654.254,90	13,57	19.012.454,61	17,47
C. ECONÔMICAS E ADM.	228.433,33	0,33	590.074,07	2,16	497.473,31	4,08	1.315.980,71	1,21
C. HUMANAS E SOCIAIS	1.743.897,04	2,51	5.605.343,75	20,20	651.753,81	5,35	7.900.994,61	7,26
ENGENHARIA	5.440.763,38	7,84	2.629.845,48	9,28	2.175.825,23	17,85	10.146.434,10	9,32
FÍSICA	15.215.306,43	21,93	3.881.548,74	14,24	1.848.226,47	15,17	20.945.081,65	19,25
GEOCIÊNCIAS	2.805.871,53	4,04	1.674.034,16	6,14	592.469,33	4,86	5.072.375,03	4,66
INTERDISCIPLINAR	1.844.072,30	2,86	0,00	0,00	0,00	0,00	1.844.072,30	1,69
MATEMÁTICA	1.247.894,88	1,80	606.755,12	2,23	2.048.359,03	16,81	3.903.009,04	3,59
QUÍMICA	13.161.638,38	18,97	2.290.022,47	8,40	382.541,55	3,14	15.834.802,41	14,55
PUBLICAÇÕES	1.168.848,90	1,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.168.848,90	1,07
TOTAL	69.376.462,69	63,75	27.260.168,97	25,05	12.186.580,91	11,20	108.823.192,58	100,00

BOLSAS CONCEDIDAS EM 1989, ATÉ 31 DEZ

(VALORES EM CRUZADOS NOVOS SEM CENTAVOS)

SETOR	.. IC .. VALOR	.. AP .. VALOR	.. MS-L .. VALOR	.. MS-II .. VALOR	.. DR-I .. VALOR	.. DR-II .. VALOR	.. PD-BR .. VALOR	TOTAL VALOR
ARQUIT. E URBANISMO	128.896	0	61.718	89.012	722	82.925	8.434	371.708
ASTRONOMIA C. ESPACIAL	42.115	0	11.405	10.860	50.260	157.286	47.607	319.534
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	970.162	135.214	850.795	684.776	61.546	38.889	76.651	2.818.036
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	550.255	80.632	862.394	331.857	321.890	243.573	366.900	2.757.502
CIÊNCIAS DA SAÚDE	735.891	23.766	1.187.710	941.182	234.566	572.586	219.460	3.915.163
C. ECONÔMICAS E ADM.	80.294	0	258.342	138.283	51.659	52.726	8.768	560.074
C. HUMANAS E SOCIAIS	781.388	53.118	2.115.756	1.761.611	329.047	287.262	177.160	5.505.343
ENGENHARIA	984.220	38.050	638.247	391.642	39.632	385.927	52.126	2.529.845
FÍSICA	557.794	0	377.062	377.722	976.521	1.378.887	231.559	3.881.548
GEOCIÊNCIAS	582.694	0	553.966	280.311	32.070	68.285	156.706	1.674.034
MATEMÁTICA	399.868	0	88.524	26.419	0	0	91.943	606.755
QUÍMICA	658.561	358	252.963	191.274	632.187	479.223	76.055	2.290.622
TOTAL	6.472.142	331.138	7.258.885	5.224.953	2.730.101	3.747.574	1.495.373	27.260.168

PG E PD CONCEDIDAS EM 1969, ATÉ 31 DEZ (VALORES EM CRUZADOS NOVOS SEM CENTAVOS)

SETOR	PG VALOR	PD VALOR	TOTAL VALOR
ARQUIT. E URBANISMO	273.160	38.601	311.791
ASTRONOMIA C. ESPACIAL	38.708	111.988	150.697
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	850.277	411.148	1.261.426
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	172	611.569	611.741
CIÊNCIAS DA SAÚDE	139.390	1.514.863	1.654.254
C. ECONÔMICAS E ADM.	108.836	389.637	497.473
C. HUMANAS E SOCIAIS	96.035	555.717	651.753
ENGENHARIA	1.602.812	573.012	2.175.825
FÍSICA	439.395	1.408.831	1.848.226
GEOCIÊNCIAS	358.723	233.745	592.469
MATEMÁTICA	1.417.996	630.362	2.048.359
QUÍMICA	0	382.541	382.541
TOTAL	5.325.540	6.861.020	12.186.560

BOLSAS E AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 1969, ATÉ 31 DEZ

(POR INSTITUIÇÃO)

INSTITUIÇÃO	AUXÍLIOS VALOR	%	BOLSAS VALOR	%	PG PD VALOR	%	TOTAL VALOR	%
UNIV. DE SÃO PAULO	121.575.689,00	57,66	13.854.119,12	50,82	7.288.460,63	59,81	142.718.268,76	57,02
UNIV. EST. DE CAMPINAS	36.690.418,38	17,40	4.764.723,84	17,48	2.307.635,11	18,94	43.762.777,35	17,49
UNIV. EST. JÚLIO DE MESQUITA FILHO	14.938.662,06	7,09	3.693.095,51	13,55	687.739,74	5,64	19.319.497,32	7,72
SECRETARIAS DE ESTADO								
ENT. FEDERAIS	10.272.277,22	4,87	1.032.067,33	3,79	299.556,75	2,46	11.603.901,31	4,64
ENT. PART. DE ENSINO E PESQUISA	23.666.590,33	11,23	2.953.419,54	10,83	852.840,02	7,00	27.472.849,90	10,98
FIRMAS PARTICULARES	1.483.225,38	0,70	703.855,51	2,58	112.491,78	0,92	2.299.572,67	0,92
PESSOAS FÍSICAS	1.003.701,58	0,48	188.398,10	0,69	52.470,39	0,43	1.244.570,07	0,50
ENT. MUNICIPAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	125.611,42	1,03	125.611,42	0,05
TOTAL	210.831.701,87	84,24	27.260.168,97	10,89	12.186.560,91	4,87	250.278.431,76	100,00



*SECRETARIA
DA CIÉNCIA,
TECNOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO*



GOVERNO DE SÃO PAULO

Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de São Paulo
Rua Pio XI 1500 - Alto da Lapa
CEP. 05060 - SP - Brasil
Tel.: (011) 8313111 - Telex: 1182014
TELE FAX 2614167